

INTRODUÇÃO

Alguns temas estudados em biologia apresentam um grau maior de dificuldade de compreensão. O processo de síntese proteica é um deles. Segundo Gregório et al (2016), dificuldades na compreensão destes temas ocorrem porque o ensinamento se dá através de “aulas convencionais, que utilizam apenas o giz e o quadro negro, uma vez que tais conteúdos fogem da realidade do estudante, e apresentam grande complexidade para serem explicados utilizando apenas palavras ou figuras estáticas.” Justifica-se a construção desta sequência didática pelo fato de que ela irá abordar o tema síntese proteica utilizando diferentes recursos educacionais para a promoção do processo de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Promover um jogo que envolva conceitos de palavras para compreender o processo de síntese de proteínas;
- Criar em sala situações para a manifestação do protagonismo;
- Estabelecer momentos de leitura em sala de aula.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Público
alvo

- Alunos do 3º ano do ensino médio

Número de
aulas

- 3 aulas de 50 minutos

Aula 1

- Roda de conversa
- Teste pré atividade
- Pergunta norteadora: Como as proteínas são produzidas?
- Elaboração de hipóteses

Aula 2

- Pesquisa para confirmar ou refutar as hipóteses levantadas
- Simulação do processo de tradução

Aula 3

- Discussão
- Bingo de palavras
- Conclusão
- Questionário pós atividades

Coleta de
dados

- Todos os registros referentes a essas atividades foram feitos através de anotações entregues ao professor e/ou escritas no caderno

Avaliação

- Os alunos foram avaliados de forma qualitativa, por meio da participação, interesse e organização dos alunos
- Os alunos foram analisados constantemente na sala de aula a fim de observar o envolvimento e participação em todas as etapas da sequência didática

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Iniciamos a aula com uma roda de conversa e interpretação de uma frase em forma de código. Ocorreu a explicação sobre alimentos que fazem parte da formação de nosso corpo e estão na forma de código.
- Foi apresentada a pergunta norteadora e em seguida, os alunos fizeram um questionário para verificar os conhecimentos prévios.
- Para buscar respostas à pergunta norteadora os alunos fizeram a leitura do livro didático na busca de compreender o processo de síntese proteica e aproveitaram para criar um banco de palavras do processo e seus respectivos conceitos. Além disso, os alunos discutiram sobre os processos de formação das proteínas.
- No laboratório de ciências fizeram a simulação do processo de síntese proteica e construíram as cartelas para jogarem o bingo de conceitos.
- O jogo foi realizado e os alunos tiveram que responder um questionário para finalizar a sequência didática. Foi possível observar que houve aumento no número de acertos dos alunos.
- O engajamento dos alunos foi verificado através do compromisso, da dedicação e envolvimento durante a realização das atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades investigativas devem ser utilizadas em sala de aula porque proporcionam aos alunos momentos de participação ativa no processo de ensino aprendizagem.

Ao concluir esse AASA, posso afirmar que há uma melhora na compreensão dos alunos sobre os conteúdos, porém, trabalhar de forma investigativa ainda é desafiador devido as demandas da escola que podem atrasar e/ou impossibilitar a conclusão das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna 1.1ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.
- GREGÓRIO, Eliana Aparecida; DE OLIVEIRA, Luíza Gabriela; DE MATOS, Santer Alvares. Uso de simuladores como ferramenta no ensino de conceitos abstratos de Biologia: uma proposição investigativa para o ensino de síntese proteica. *Experiências em ensino de Ciências*, v. 11, n. 1, p. 101-125, 2016.
- ZOMPERO, Andreia de Freitas; LABURÚ, Carlos Eduardo. Atividades investigativas para as aulas de Ciências: um diálogo com a Teoria da Aprendizagem Significativa. *Curitiba: Appris*, 2016.